

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A internacional)



ANNO II --- NUM. 452

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1. and.
End. Tel.: NACAO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2156

6.º FEIRA
5
AGOSTO
1927

Não precisamos de entusiasmos hystericos e, sim, da marcha cadenciada dos batalhões de ferro do proletariado.

LENINE.

A-NACAO

Trabalhadores manuas e intellectuaes! Comparecei em massa ao comicio de hoje!

Appello da F. S. R. B. a todo o proletariado

A Federação Syndical Regional do Rio (F. S. R. B.), composta de cerca de 40 syndicatos operários do Rio de Janeiro e arredores, representante legítimo, portanto, dos trabalhadores cariocas e fluminenses, aderiu ao grande movimento iniciado pelo "Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionais".

E assim que lança no proletariado em geral o seguinte manifesto:

AO PROLETARIADO EM GERAL

Convocado pelo "Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionais", realiza-se, hoje, sexta-feira, 5 de agosto, às 15 horas, em



legaldade. A propaganda comunista, que se realiza no Brasil com bastante eficácia, tem no entanto aterrorizado os defensores dos privilégios do capitalismo.

O Bloco Operário, que é uma força pujante, a publicação do diário A-NACAO, o recente Congresso Syndical do Rio de Janeiro demonstram a forma pela qual as boas idéas revolucionárias abrem caminho.

E a este interessante movimento que a burguesia quer esmagar, por meio de leis de exceção, que neste momento se preparam nos órgãos legislativos da Republica.

Contra semelhante tentativa deve fazer-se sentir o protesto de todo o proletariado da América!

MASSA A O COMICIO, ABANDONANDO PARA ISTO O TRABALHO AS ORGANIZAÇOES A HORA DO ALMOÇO.

Rio, 3 de agosto de 1927.

A Comissão executiva

syndicatos, do

Fábrica Aurora

Appello do Centro Auxiliador dos operarios em calçados

Cumprindo as resoluções tomadas pela Federação Syndical Regional do Rio, à qual este Centro está filiado, a diretoria convoca a todos os operários em calçados, socios ou não socios, a deixarem o trabalho ao meio-dia, e comparecerem ao grande comicio de protesto contra a lei sclerada, que se realiza hoje, na Praça Floriano Peixoto, em frente ao Theatro Municipal, às 15 horas.

Como esta lei visa directamente o proletariado, não é mais que somos os seus herdeiros directos, estuário para onde convergem não só todas as lutas revolucionárias do Brasil, mas também de todos os países e de todos os tempos; nós que, num salto milenário, soldamos o Zumbi com Spártacus e Spártacus com Lenin; nós cujos antepassados libertaram os negros em 1870, ou foram fuzilados e esquartejados em 1817 e 1825 devido a suas ideias republicanas, ou foram mortos bravos do Barroso, em Portugal, incendiadores do papelaria burocrático, destruidores das tropas imperialistas, napoleónicas, de Soult, e guardam, ainda hoje, resquícios do comunismo primitivo; nós que não somos aproveitadores da república como Epitácio e Bernardes — somos, por isso mesmo, inimigos dos Barbachanas e Silverios, instalados no Catete e no palacio da Escravidão em Bello Horizonte!

Operários em calçados, todos ao comicio de hoje!

Protestemos todos contra a lei sclerada!

Abajo a lei sclerada!

O secretario

Appello da União dos

Trabalhadores Graphicos

Solidaria com a Federação Syndical, de que é adherente, a União dos Trabalhadores Graphicos

convida ao comicio que se realiza hoje, às 15 horas, em frente

do Theatro Municipal.

Por este motivo não se realiza hoje a reunião dos representantes.

Renovação

</div



NAÇÃO

MOVIMENTO SYNDICAL

O dia de hoje deve ser o dia de protesto das consciências livres do Brasil contra o garróte oficial. O proletariado, que mais irá sofrer com as medidas a que dará lugar a lei que se vota agradada no Senado, deve comparecer em massa ao comício monstro que hoje se realizará à praça Marechal Floriano, às 15 horas.

CONVOCAÇÕES

SYNDICATO DOS FUNDADORES E ANEXOS

Séde social: praça da República n. 56

Hoje, 5 de agosto, haverá assemblea geral, na nova sede social à praça da República, n. 56.

UNIÃO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Realiza-se no dia 7 do corrente a reunião de diretoria, sendo convidados para esse fim todos os diretores, membros da Comissão Fiscal, e os delegados de oficinas.

No dia 10, haverá assemblea geral ordinária, às 20 horas, na sede social.

Da ordem do dia alem de outros assuntos, consta a apresentação do balanço da tesouraria referente ao mês de julho último e a nomeação de nova comissão fiscal, de acordo com os Estatutos.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FÁBRICAS DE TECIDOS

São convidados todos os camaradas nomeados na última assemblea, para rever as contas do último semestre. — José Lima thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

De ordem do companheiro presidente, esta Associação se reúne em assemblea geral extraordinária para na primeira parte da ordem do dia proceder a leitura do parecer da comissão de Finanças sobre o 1º balanço desta administração, às 19 horas, de sábado, 6 do corrente, em sua sede própria à rua da Harmonia, n. 65 convidando para esse fim todos os seus associados residentes nesta Capital e no Estado do Rio. — João Benedito Sampalo, 1º secretário.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Séde: rua Visconde de Itauna n. 201

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DOS COMITÉS DE REPRESENTANTES

Convidados os representantes das fábricas organizadas por este "Centro" a comparecerem a reunião que se realizará na próxima segunda-feira 8 de agosto às 19 horas para tratar-mos da seguinte ordem de dia:

1º Leitura da acta anterior;

2º Lei de férias;

3º Secção de colocações;

4º Assuntos gerais.

Getacílio Rodrigues dos Santos — 1º secretário.

NA RÚSSIA

Na Rússia não ha patrões. São ha trabalhadores, e o governo dos trabalhadores, que é formado pelos próprios trabalhadores.

DO CEARÁ PROLETARIO

U. B. dos T. Ambulantes de Fortaleza

Camaradas da "A Nação".

Com maxima satisfação tenho a honra de comunicar-vos que, em sessão solene realizada no dia 11 de junho p. p., em que também se comemorou o nosso 6º aniversário, foi devidamente empossada a Diretoria que deve dirigir os destinos desta "União" no decorrer do anno social, a qual ficou assim constituída.

Presidente — Argentino de Paula Galvão (releito); vice-presidente — Francisco de Souza Lima (eleito); 1º secretário — Raimundo Gonçalves de Melo (releito); 2º secretário — José Valério de Medeiros (eleito); 1º tesoureiro — Francisco Rosendo da Silva (releito); 2º tesoureiro — João Antônio dos Santos (releito); diretores — Manuel Francisco Cavalcante, Waldemar Rozendo da Silva (eleito); João Baptista de Souza (releito); Francisco Ferreira Lima (eleito); adjuntos diretores: Horácio Felix da Silva, José Silvestre dos Santos, Francisco Barbosa de Souza e Mario Dias Maia (eleito); fiscais — Raimundo Gomes dos Santos (eleito) e José Galdino Meruoca (releito); orador oficial — Manoel Aquino dos Santos.

Confidio no vosso justo apoio subscrivo-me com estima e consideração.

Raimundo Gonçalves de Medeiros — 1º secretário.

Abaixo as hyenas da contra-revolução!

LIBERDADE PARA O JOVEM ESTUDANTE MINEIRO ARISTIDES LOBO!



Julio Prestes, gozador "profiteur" da república, instrumento dos fazendeiros escravocratas, perseguidor dos comunistas descendentes dos heróis e martyres da república...

Agora, a burguezia paulista impõe a Julio Prestes e a Ibrahim Nobre a proibição de venda da A NAÇÃO nos pontos de jornais e encarece o jovem estudante militante Aristides Lobo, a 31 de julho. seu "crime": ter idéias comunistas.

Aristides da Silveira Lobo, uma criação quasi, filho de Minas Geraes, é sobrinho do celebre propagandista da república, o velho Aristides Lobo.

Diarilmente, acumulam-se

as injustiças, isto é, acumulam-se explosivos...

PELA "A NAÇÃO"

Parce à primeira vista que um débito de 10\$000 para com um jornal não tem importância. São, porém tantos os que devem pequenas quantias ao jornal que, juntos, formarão uma importância regular. Assim esperaremos que nenhum companheiro se atraia em seus pagamentos.

E uma ilusão julgar o trabalhador que, pelo facto de ter gasto o seu testão com o jornal, seu dever está cumprido. Com tal gesto, o trabalhador nada fez pelo jornal, pois que cada exemplar nos custa 160 réis. Seu dever só ficará cumprido em parte, quando ele conseguir um mínimo de dez leitores novos.

E um trabalho enorme, exhaustivo, o de fazer um jornal.

Oferecemos apenas os serviços principais: combinar a colaboração, por em ordem os originares, fazer a revisão delles, ir à typographia, cobrar débitos velar pelos assignantes e paçoletos tratar de clichés procurar anuncios, compor, fazer a revisão typographica, paginar stereotipar, imprimir, distribuir pela cidade, expedir para os Estados e para o estrangeiro.

Pois gastar tanta energia para só tirar 8.000 ou 10.000 exemplares não vale a pena. O resultado só compensará o esforço de todos os que trabalham para o jornal, quando tirarmos mais de 20.000 exemplares.

E preciso aproveitar os matches, as feiras, no Rio e no interior, para propagar o jornal.

QUANTA MISERIA!

Rapidamente, podemos traçar o quadro de um episódio da nossa vida amarga de trabalhadores.

O chefe da família ficou sem emprego. Ou então, quando se tratou de um empregado do Estado, o chefe da família ficou com o venimento atrasado. Miséria no-

O pão recorre a pequenos serviços. A mãe não dorme à noite pensando no dia seguinte. A criança é sórria, atraída para um canto. Deve chorar. Chorar como fome na terra da farta!

A mãe começa a enfranquecer. A criança dá para comer porcas. As lambriças não a deixam dormir à noite.

Vai a um ambulante. Incha a barriga como um papo de pernil.

Eis um episódio vulgar da vida dos trabalhadores e empregados pobres do Brasil e de toda

DE PELOTAS

S. B. U. dos Chauffeurs

Pelotas, 26 de julho de 1927.

Aos camaradas da "A Nação".

Apraz-me, desvaneço, comunicar-vos que em sessão de assemblea geral realizada, realizada em 6 de julho de 1927,

foi empossada a nova diretoria que regerá os destinos desta sociedade, no corrente anno, assim constituída:

Presidente: Manoel Etchegaray; vice-presidente, Alvaro Machado; 1º secretário Theophilo Oliveira; 2º secretário, Adelino Portella; 3º secretário, Ibrahim Nobre; 4º secretário, Roberto Milião; 1º procurador, Bernardo Echenique; 2º procurador, Emílio Müller; orador, Rodolfo Barcellos; diretores, Luiz Marques Dias, Justo Mello Siqueira, Luiz Pereira Maciel, Manoel Lopes Portella, Adalberto Corrêa de Araujo, Luiz Marques Barcellos, Sabino Avilia, Miguel Java, Alberto Dias Alves, Miguel Silveira, Rosalino de Oliveira Alves.

Comissão de Contas, Guilherme Hucíme (relator) Carlos Leal, Raphael Clark.

Ao fazer-vos a presente comunicação, animamo-nos da esperança de merecer a vossa vossa

confiança e cumplicação para o nosso desenvolvimento social.

Theophilo de Oliveira, 1º secretário.

Aos empregados dos correios do interior

Fazemos aqui um apelo aos

agentes, carteiros, serventes e estafetas. Pedimos a cada agente

a fineza de em contacto

com a vanguarda operária de sua localidade. E pedimos aos estafetas a fineza de aproveitarem

as viagens para fazer a propaganda do jornal entre os trabalhadores rurais. Pagar-lhe-emos

todos os esforços, defendendo-os e sustentando-os.

ASSOCIAÇÃO B. Instructiva

dos Electricistas de

Nictheroy

Na sede desta Associação foi

realizada uma assemblea geral ex-

traordinária em 3º convocação no

dia 2 do corrente, ficando re-

solvido dar amnistia a todos os

seus associados que se acham em

atraso. Para tal fim é necessário

que todos se dirijam, no prazo

de 15 dias, das 20 às 21 horas,

peço social, ou por escrito a

uma sede social, bem como para

não perderem os seus direitos e

benefícios.

O presidente, Nestor Armond,

— 1º secretário.

ASSOCIAÇÃO F. Instructiva

dos Correios e Telégrafos

Na sede social da F. Instructiva

foi realizada uma assemblea geral ex-

traordinária em 3º convocação no

dia 2 do corrente, ficando re-

solvido dar amnistia a todos os

seus associados que se acham em

atraso. Para tal fim é necessário

que todos se dirijam, no prazo

de 15 dias, das 20 às 21 horas,

peço social, ou por escrito a

uma sede social, bem como para

não perderem os seus direitos e

benefícios.

O presidente, Nestor Armond,

— 1º secretário.

ASSOCIAÇÃO G. Instructiva

dos Correios e Telégrafos

Na sede social da G. Instructiva

foi realizada uma assemblea geral ex-

traordinária em 3º convocação no

dia 2 do corrente, ficando re-

solvido dar amnistia a todos os

seus associados que se acham em

atraso. Para tal fim é necessário

que todos se dirijam, no prazo

de 15 dias, das 20 às 21 horas,

peço social, ou por escrito a

uma sede social, bem como para

não perderem os seus direitos e

benefícios.

O presidente, Nestor Armond,

— 1º secretário.

ASSOCIAÇÃO H. Instructiva

dos Correios e Telégrafos

Na sede social da H. Instructiva

foi realizada uma assemblea geral ex-

traordinária em 3º convocação no

dia 2 do corrente, ficando re-

solvido dar amnistia a todos os

seus associados que se acham em

atraso. Para tal fim é necessário

que todos se dirijam, no prazo

de 15 dias, das 20 às 21 horas,

peço social, ou por escrito a

uma sede social, bem como para

não perderem os seus direitos e

benefícios.



A NAÇÃO

Ultima hora

Sexta-feira, 5 de Agosto de 1927

Grandioso festival em beneficio de "A Nação". amanhã

REALIZAR-SE-HA ESTE FESTIVAL NA RUA DO SENADO 215. PROGRAMMA VARIADO. CONFERENCE POR UM CONHECIDO CAMARADA. ACTO VARIADO. BAILE FAMILIAR, AO SOM DE AFINADO JAZZ-BAND. A'S 20 HORAS EM PONTO, LEILÃO DE IMPORTANTE OBJECTO DESCONHECIDO NO BRASIL! TODOS AO FESTIVAL! NOITE DE DEVERIMENTO E DE FRATERNIDADE OPERARIA!

Abaixo a lei scelerada! A vida horrivel dos soldados e marinheiros

A UNIÃO DOS ALFAIAES DIRIGE-SE AO SENADOR IRINEU MACHADO

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1927.

Ilmo. Sr. Senador Irineu Machado.

Nesta.

Saudações:

Como está em discussão agora no Senado Brasileiro o projecto de lei que restringe o direito de greve e proíbe a livre manifestação do pensamento, e como este projecto de lei visa directamente o proletariado, a União dos Alfaiaes e Classes Annexas (parte integrante do proletariado nacional), única e genuína representante dos trabalhadores do vestuário nesta capital, não pôde permitir que ella seja aprovada sem o seu protesto, e nem por isso por este meio rogar a V. Ex. seja o seu interprete.

Como deve saber V. Ex. esta União tem diversas conquistas realizadas dentro da legalidade permitida pela Constituição, e com o projecto de lei ora em discussão no Senado, corremos o perigo de perdê-las, posto que, se reagirmos pela greve (único meio de que dispomos, estamos sujeitos a processo e sem direito a fiança, ao menos.

Além disso, prohibindo-se a livre manifestação

do pensamento, virá derrobar-se o artigo 3º dos nossos Estatutos, o qual estabelece que esta União será composta de "illimitado numero de individuos sem distinção de nacionalidade, cér, credos políticos ou religiosos", etc. (Os nossos Estatutos estão reconhecidos sob o n.º 1.635 e publicados no "Diário Oficial" de 20 de dezembro de 1925.)

Não será de estranhar também que assim que este projecto se converta em lei, seja posto em execução, o patronato della se aproveite para rebaixar-nos o salario e aumentar-nos as horas de trabalho.

E como nos oppormos a isso?

Tirar-nos o direito de greve é obrigar-nos á mais deshumana exploração patronal.

São por estas e outras razões que deixamos de aduzir para nós nos alongarmos por demais que, pedimos a V. Ex. a fineza de fazer chegar ao conhecimento dos outros srs. senadores os motivos de protestos ao citado projecto de lei, que ora formulamos.

Certos de que V. Ex. nos fará este obsequio

Agradecemos-lhe desde já.

Pela Comissão Executiva — Heitor Lima, secretário geral.

A justiça de classe é inexorável

APESAR DE INNOCENTES, SACCO E VANZETTI SERÃO SACRIFICADOS PELA JUSTIÇA NORTE-AMERICANA

AS ULTIMAS NOTÍCIAS CHEGADAS AQUI

Justiça americana, quer dizer, justiça de classe, justiça a soldados dos operários e dos tubarões da indústria.

Apesar do clamor imenso que se levantou em todo o mundo, em que a consciência do proletariado internacional e dos homens rectos se ergueu para evitar a condenação do hediondo crime, a justiça yankee não recuou de seu propósito.

Longos anos se passaram de expectativa. Sacco e Vanzetti tiveram a agonia intraduzível de aguardar a sentença iniqua que os haveria de arrancar do seio de suas camaradas e de suas famílias.

Perante o tribunal que proferiu a sentença inominável, mantiveram-se ambos serenos e firmes, proclamando até ao último instante sua inocência.

Eram maiores, muito maiores que seus algumes. Mas de que vale a inocência do proletariado quando se trata de punir, não o homem, mas a idéa que elle traz no cérebro. Envolvidos nas malhas de um processo hediondo, em que depuseram agentes da polícia, a soldo do capitalismo, tinham de ser condenados para satisfação do Moloch imperialista.

A morte de Sacco e Vanzetti é um crime, praticado friamente com a cumplicidade da justiça burguesa norte-americana. Representa mais uma página sinistra escrita na história do proletariado, tão cheia de "martyres inenarráveis".

Os dois proletários italianos que agora, na "Casa da Morte" aguardam a descarga eléctrica que lhes quebrará o fio da vida, e sufocarão em suas gargantas a palavra que sempre esteve ao lado de seus irmãos de sofrimento, são mais dois marcos na história do proletariado.

Mas, se elen tombarem, seus nomes viverão na história das lutas proletárias. E a onde crescente das forças do proletariado, que se espalha de um ponto a outro do mundo, ha de submergir todos os cárregos de massa trabalhadora, todos os que explodiram e assassinaram friamente os nossos melhores companheiros de lutas.

Abaixo os assassinos de Sacco e Vanzetti!

Abaixo o capitalismo sanguinário da Norte-América!

És as últimas notícias:

O COMITÉ DE DEFESA

TRABALHOU TODA A NOITE

BOSTON, 5 — A. A. — O Comitê encarregado da defesa de Sacco e Vanzetti forneceu à imprensa uma longuissima declaração, na qual diz que o governador Fuller, confirmando a sentença que condena aqueles operários à cadeira eléctrica, revela surpreendentemente ignorância dos factos culminantes do caso e demonstra completa falta de compreensão das ideias que estão em jogo.

Accrescenta esta declaração que a atitude do governador Fuller não poderá impressionar bem a qualquer pessoa que acompanhe a tragédia impressionante de Sacco e Vanzetti.

Por fim, desafia aquelle estatista a demonstrar que a comissão consultiva, que se valeu em que estribou o seu "veredictum" estava unanimemente de acordo com a execução.

Representa mais uma página sinistra escrita na história do proletariado, tão cheia de "martyres inenarráveis".

Os dois proletários italianos que agora, na "Casa da Morte" aguardam a descarga eléctrica que lhes quebrará o fio da vida, e sufocarão em suas gargantas a palavra que sempre esteve ao lado de seus irmãos de sofrimento, são mais dois marcos na história do proletariado.

Mas, se elen tombarem, seus nomes viverão na história das lutas proletárias. E a onde crescente das forças do proletariado, que se espalha de um ponto a outro do mundo, ha de submergir todos os cárregos de massa trabalhadora, todos os que explodiram e assassinaram friamente os nossos melhores companheiros de lutas.

Abaixo os assassinos de Sacco e Vanzetti!

Abaixo o capitalismo sanguinário da Norte-América!

És as últimas notícias:

O COMITÉ DE DEFESA

TRABALHOU TODA A NOITE

BOSTON, 5 — A. A. — O Comitê encarregado da defesa de Sacco e Vanzetti forneceu à imprensa uma longuissima declaração, na qual diz que o governador Fuller, confirmando a sentença que condena aqueles operários à cadeira eléctrica, revela surpreendentemente ignorância dos factos culminantes do caso e demonstra completa falta de compreensão das ideias que estão em jogo.

Accrescenta esta declaração que a atitude do governador Fuller não poderá impressionar bem a qualquer pessoa que acompanhe a tragédia impressionante de Sacco e Vanzetti.

Por fim, desafia aquelle estatista a demonstrar que a comissão consultiva, que se valeu em que estribou o seu "veredictum" estava unanimemente de acordo com a execução.

Representa mais uma página sinistra escrita na história do proletariado, tão cheia de "martyres inenarráveis".

Os dois proletários italianos que agora, na "Casa da Morte" aguardam a descarga eléctrica que lhes quebrará o fio da vida, e sufocarão em suas gargantas a palavra que sempre esteve ao lado de seus irmãos de sofrimento, são mais dois marcos na história do proletariado.

Mas, se elen tombarem, seus nomes viverão na história das lutas proletárias. E a onde crescente das forças do proletariado, que se espalha de um ponto a outro do mundo, ha de submergir todos os cárregos de massa trabalhadora, todos os que explodiram e assassinaram friamente os nossos melhores companheiros de lutas.

Abaixo os assassinos de Sacco e Vanzetti!

Abaixo o capitalismo sanguinário da Norte-América!

És as últimas notícias:

O COMITÉ DE DEFESA

TRABALHOU TODA A NOITE

BOSTON, 5 — A. A. — O Comitê encarregado da defesa de Sacco e Vanzetti forneceu à imprensa uma longuissima declaração, na qual diz que o governador Fuller, confirmando a sentença que condena aqueles operários à cadeira eléctrica, revela surpreendentemente ignorância dos factos culminantes do caso e demonstra completa falta de compreensão das ideias que estão em jogo.

Accrescenta esta declaração que a atitude do governador Fuller não poderá impressionar bem a qualquer pessoa que acompanhe a tragédia impressionante de Sacco e Vanzetti.

Por fim, desafia aquelle estatista a demonstrar que a comissão consultiva, que se valeu em que estribou o seu "veredictum" estava unanimemente de acordo com a execução.

Representa mais uma página sinistra escrita na história do proletariado, tão cheia de "martyres inenarráveis".

Os dois proletários italianos que agora, na "Casa da Morte" aguardam a descarga eléctrica que lhes quebrará o fio da vida, e sufocarão em suas gargantas a palavra que sempre esteve ao lado de seus irmãos de sofrimento, são mais dois marcos na história do proletariado.

Mas, se elen tombarem, seus nomes viverão na história das lutas proletárias. E a onde crescente das forças do proletariado, que se espalha de um ponto a outro do mundo, ha de submergir todos os cárregos de massa trabalhadora, todos os que explodiram e assassinaram friamente os nossos melhores companheiros de lutas.

Abaixo os assassinos de Sacco e Vanzetti!

Abaixo o capitalismo sanguinário da Norte-América!

És as últimas notícias:

O COMITÉ DE DEFESA

TRABALHOU TODA A NOITE

BOSTON, 5 — A. A. — O Comitê encarregado da defesa de Sacco e Vanzetti forneceu à imprensa uma longuissima declaração, na qual diz que o governador Fuller, confirmando a sentença que condena aqueles operários à cadeira eléctrica, revela surpreendentemente ignorância dos factos culminantes do caso e demonstra completa falta de compreensão das ideias que estão em jogo.

Accrescenta esta declaração que a atitude do governador Fuller não poderá impressionar bem a qualquer pessoa que acompanhe a tragédia impressionante de Sacco e Vanzetti.

Por fim, desafia aquelle estatista a demonstrar que a comissão consultiva, que se valeu em que estribou o seu "veredictum" estava unanimemente de acordo com a execução.

Representa mais uma página sinistra escrita na história do proletariado, tão cheia de "martyres inenarráveis".

Os dois proletários italianos que agora, na "Casa da Morte" aguardam a descarga eléctrica que lhes quebrará o fio da vida, e sufocarão em suas gargantas a palavra que sempre esteve ao lado de seus irmãos de sofrimento, são mais dois marcos na história do proletariado.

Mas, se elen tombarem, seus nomes viverão na história das lutas proletárias. E a onde crescente das forças do proletariado, que se espalha de um ponto a outro do mundo, ha de submergir todos os cárregos de massa trabalhadora, todos os que explodiram e assassinaram friamente os nossos melhores companheiros de lutas.

Abaixo os assassinos de Sacco e Vanzetti!

Abaixo o capitalismo sanguinário da Norte-América!

És as últimas notícias:

O COMITÉ DE DEFESA

TRABALHOU TODA A NOITE

BOSTON, 5 — A. A. — O Comitê encarregado da defesa de Sacco e Vanzetti forneceu à imprensa uma longuissima declaração, na qual diz que o governador Fuller, confirmando a sentença que condena aqueles operários à cadeira eléctrica, revela surpreendentemente ignorância dos factos culminantes do caso e demonstra completa falta de compreensão das ideias que estão em jogo.

Accrescenta esta declaração que a atitude do governador Fuller não poderá impressionar bem a qualquer pessoa que acompanhe a tragédia impressionante de Sacco e Vanzetti.

Por fim, desafia aquelle estatista a demonstrar que a comissão consultiva, que se valeu em que estribou o seu "veredictum" estava unanimemente de acordo com a execução.

Representa mais uma página sinistra escrita na história do proletariado, tão cheia de "martyres inenarráveis".

Os dois proletários italianos que agora, na "Casa da Morte" aguardam a descarga eléctrica que lhes quebrará o fio da vida, e sufocarão em suas gargantas a palavra que sempre esteve ao lado de seus irmãos de sofrimento, são mais dois marcos na história do proletariado.

Mas, se elen tombarem, seus nomes viverão na história das lutas proletárias. E a onde crescente das forças do proletariado, que se espalha de um ponto a outro do mundo, ha de submergir todos os cárregos de massa trabalhadora, todos os que explodiram e assassinaram friamente os nossos melhores companheiros de lutas.

Abaixo os assassinos de Sacco e Vanzetti!

Abaixo o capitalismo sanguinário da Norte-América!

És as últimas notícias:

O COMITÉ DE DEFESA

TRABALHOU TODA A NOITE

BOSTON, 5 — A. A. — O Comitê encarregado da defesa de Sacco e Vanzetti forneceu à imprensa uma longuissima declaração, na qual diz que o governador Fuller, confirmando a sentença que condena aqueles operários à cadeira eléctrica, revela surpreendentemente ignorância dos factos culminantes do caso e demonstra completa falta de compreensão das ideias que estão em jogo.

Accrescenta esta declaração que a atitude do governador Fuller não poderá impressionar bem a qualquer pessoa que acompanhe a tragédia impressionante de Sacco e Vanzetti.

Por fim, desafia aquelle estatista a demonstrar que a comissão consultiva, que se valeu em que estribou o seu "veredictum" estava unanimemente de acordo com a execução.

Representa mais uma página sinistra escrita na história do proletariado, tão cheia de "martyres inenarráveis".

Os dois proletários italianos que agora, na "Casa da Morte" aguardam a descarga eléctrica que lhes quebrará o fio da vida, e sufocarão em suas gargantas a palavra que sempre esteve ao lado de seus irmãos de sofrimento, são mais dois marcos na história do proletariado.

Mas, se elen tombarem, seus nomes viverão na história das lutas proletárias. E a onde crescente das forças do proletariado, que se espalha de um ponto a outro do mundo, ha de submergir todos os cárregos de massa trabalhadora, todos os que explodiram e assassinaram friamente os nossos melhores companheiros de lutas.

Abaixo os assassinos de Sacco e Vanzetti!

Abaixo o capitalismo sanguinário da Norte-América!

És as últimas notícias:

O COMITÉ DE DEFESA

TRABALHOU TODA A NOITE

BOSTON, 5 — A. A. — O Comitê encarregado da defesa de Sacco e Vanzetti forneceu à imprensa uma longuissima declaração, na qual diz que o governador Fuller, confirmando a sentença que condena aqueles operários à cadeira eléctrica, revela surpreendentemente ignorância dos factos culminantes do caso e demonstra completa falta de compreensão das ideias que estão em jogo.

Accrescenta esta declaração que a atitude do governador Fuller não poderá impressionar bem a qualquer pessoa que acompanhe a tragédia impressionante de Sacco e Vanzetti.